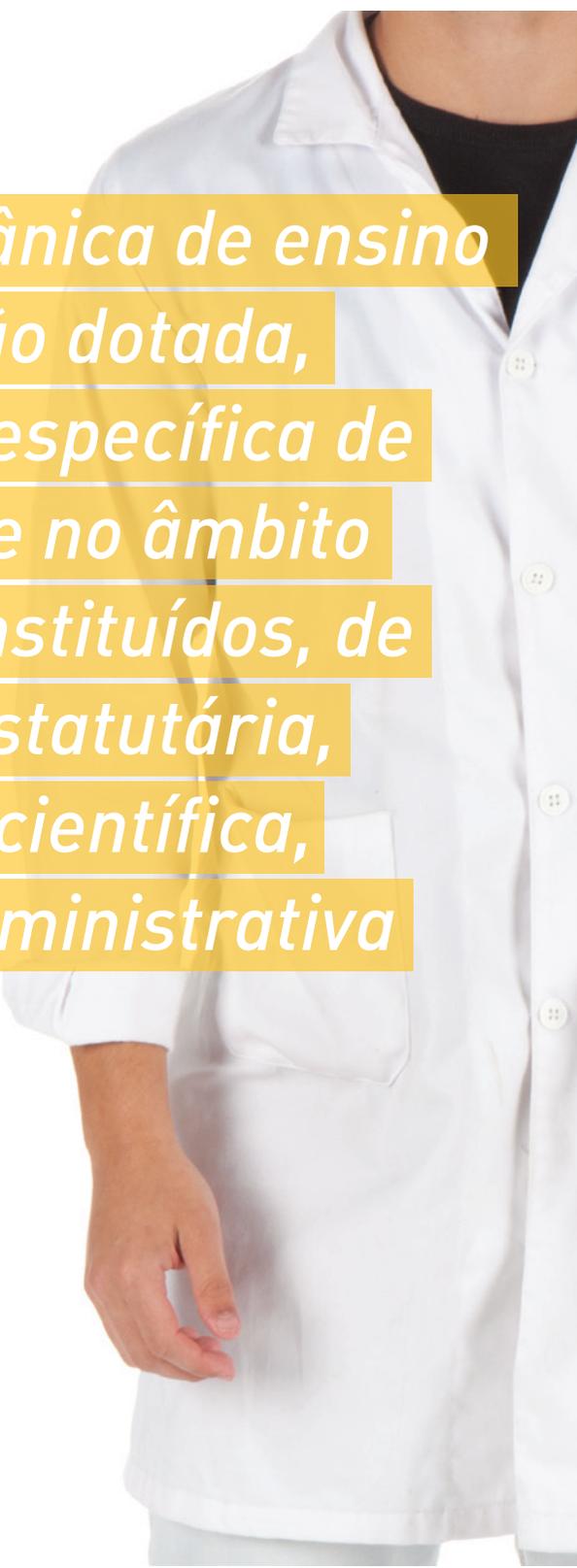


**POLITÉCNICO
DO PORTO**

ESTSP

**ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE**





*Unidade orgânica de ensino
e investigação dotada,
na sua área específica de
intervenção e no âmbito
dos cursos instituídos, de
autonomia estatutária,
pedagógica, científica,
cultural e administrativa*

Data de edição
março 2015

Este folheto não dispensa a consulta
dos documentos oficiais emitidos pelo
Ministério da Educação e Ciência

ESTSP

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE

A ESTSP integra o IPP desde Fevereiro de 2006, sendo uma unidade orgânica de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, dotada, na sua área específica de intervenção e, no âmbito dos cursos instituídos, de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa. Não obstante ser a Escola mais recentemente integrada no IPP, – o maior Instituto Politécnico do País, na primeira posição do ranking dos politécnicos e, conjuntamente com as maiores universidades, no segmento superior do ranking do ensino superior nacional – a existência da ESTSP é-lhe anterior, remontando a 1980, num percurso histórico de mais de três décadas de existência que reflete a evolução que em paralelo se verificou no sistema de saúde e no sistema de ensino em Portugal.

A ESTSP demonstra uma posição consolidada no ensino superior, possuindo as mais elevadas médias de acesso no ensino Politécnico e na área das Tecnologias da Saúde a nível nacional. Confere os graus de licenciatura (9 cursos) e de mestrado (6 cursos), e promove ainda vários cursos de pós-graduações, tendo unidades de investigação aplicada. Integra, neste momento, cerca de 2156 Estudantes de Licenciatura e Mestrado, 312 Docentes (84 a tempo integral e 228 a tempo parcial), cerca de 600 Monitores de Estágio e 35 Não Docentes.

Desde o ano letivo de 2008/2009, todos os cursos de licenciatura e mestrado da ESTSP estão de acordo com a Declaração de Bolonha, cujo propósito é construir um Espaço Europeu do Ensino Superior, focalizado na harmonização e comparabilidade de procedimentos e na excelência de resultados, capaz de atrair novos alunos e docentes. O sistema europeu de transferência de créditos (European Credit Transfer System) está implementado desde então. Todas as suas licenciaturas estão envolvidas em programas de mobilidade internacional, entre os quais se destaca o ERASMUS.

Na ESTSP é dada especial atenção à relação com a comunidade envolvente, que se reflete na existência de protocolos com centenas de instituições quer ao nível local, quer ao nível nacional e internacional.

Tendo em consideração política de aproximação e deslocação/imersão nas comunidades, contempla-se a prestação de serviços. Para tal, a ESTSP dispõe de uma Unidade Móvel/Clínica Pedagógica que é mobilizada especificamente para dar resposta a estas ações.

A ESTSP desenvolve e aprimora constantemente os seus processos a nível pedagógico e administrativo, proporcionando a todos os estudantes o ambiente necessário para o desenvolvimento de competências, necessárias para o desempenho com êxito, como futuros profissionais. Promove uma oferta diversificada de atividades/serviços de apoio à comunidade, procurando obter uma melhoria contínua de todos os processos, correspondendo às suas necessidades e expectativas.

Assegura este compromisso ao estabelecer e manter um Sistema de Qualidade baseado nos requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008, cumprindo com a regulamentação em vigor, com vista à melhoria contínua.





→ LICENCIATURAS

- » AUDIOLOGIA
- » CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS **NOVO**
- » FARMÁCIA
- » FISIOTERAPIA
- » FIOLOGIA CLÍNICA **NOVO**
- » IMAGEM MÉDICA E RADIOTERAPIA **NOVO**
- » SAÚDE AMBIENTAL
- » TERAPIA DA FALA
- » TERAPIA OCUPACIONAL

→ MESTRADOS

- » ACONSELHAMENTO E INFORMAÇÃO EM FARMÁCIA
- » HIGIENE E SEGURANÇA NAS ORGANIZAÇÕES
- » BIOQUÍMICA EM SAÚDE
- » FISIOTERAPIA
- » GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES – GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE
- » TERAPIA OCUPACIONAL

→ PÓS-GRADUAÇÕES

AUDIOLOGIA

O Audiologista desenvolve a sua atividade nas áreas da prevenção, do diagnóstico e da reabilitação, bem como no ensino e na investigação.

- Na prevenção – planeia e desenvolve ações de sensibilização e rastreio com o objectivo da preservação da audição, junto de populações industriais, escolares, grupos de risco e população em geral.

- Na área do diagnóstico – planifica, executa e interpreta exames complementares de diagnóstico de exploração funcional clássica e electrofisiológica, com o objectivo de identificar, quantificar e qualificar anomalias do sistema audio-vestibular e do facial.

- Na reabilitação – participa (em equipas multidisciplinares) no estudo, planeamento e execução de programas de (re)habilitação auditiva e vestibular.

- Na (re)habilitação auditiva é da sua responsabilidade a selecção da ajuda técnica mais adequada (prótese), a sua adaptação e acompanhamento audioprotésico e audiológico. Na reabilitação vestibular participa no planeamento e execução de ações que visam a melhoria do equilíbrio.

- No ensino – participa na formação e/ou ação formativa do ensino pré e pósgraduado da profissão, bem como de outros profissionais em que o ensino da Audiologia possa interessar.

- Na investigação – planeia e implementa projectos de investigação no sentido de desenvolver novas técnicas ou de aperfeiçoar as já existentes.

PROVAS DE INGRESSO

» (cód. 02) Biologia e Geologia
(classificação mínima de 95 pontos)

PRÉ-REQUISITOS

» Questionário Individual de Saúde / Atestado Médico; Atestado de Ausência de perturbações de linguagem e/ou fala e domínio da língua portuguesa tal como é falada e escrita em Portugal.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

» 4 anos

GRAU CONFERIDO

» Licenciatura

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS

A Licenciatura em Ciências Biomédicas e Laboratoriais (CBL) confere qualificação para o exercício profissional independente e autónomo, correspondente ao conteúdo funcional das profissões de Técnico de Análises Clínicas e Saúde Pública e Técnico de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica, descritas no Diário da República n.º 138 de 21 de julho (Despacho n.º 9409/2014). Assim, o Licenciado em CBL tem primordialmente um exercício profissional no âmbito laboratorial, contribuindo para a prevenção, o rastreio, o diagnóstico e o prognóstico da doença, na seleção terapêutica, na avaliação da efetividade do tratamento, na monitorização e controlo de terapêuticas/drogas e análise de águas e alimentos. As áreas laboratoriais major em que intervém são Biologia Molecular, Citopatologia, Genética, Hematologia Clínica, Histopatologia, Imunohematologia, Imunologia, Macroscopia, Microbiologia Clínica, Imunohistoquímica, Patologia Clínica, Patologia Molecular, Saúde Pública e Tanatologia. Este profissional está integrado em equipas multidisciplinares podendo exercer atividade em instituições de prestação de cuidados de saúde, públicas e privadas, tais como hospitais, centros de saúde, centros de toxicologia/reabilitação, institutos de sangue, de criopreservação, histocompatibilidade, medicina legal e laboratórios de saúde pública. Pode ainda exercer atividade em laboratórios de patologia animal (veterinária), unidades de investigação, empresas da área do diagnóstico clínico, marketing (delegados comerciais), bem como exercer funções de docente em Instituições do Ensino Superior.

PROVAS DE INGRESSO

» (cód. 02) Biologia e Geologia
ou (cód. 02) Biologia e Geologia e (cód. 07) Física e Química
ou (cód. 02) Biologia e Geologia
e (cód. 16) Matemática
(classificação mínima de 95 pontos)

PRÉ-REQUISITOS

» Questionário Individual de Saúde/ Atestado Médico

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

» 4 anos

GRAU CONFERIDO

» Licenciatura

FARMÁCIA

O Técnico de Farmácia integra uma equipa assistencial, prestando informação e aconselhamento aos utentes e outros profissionais de saúde sobre o uso do medicamento e outros produtos de saúde, bem como a prestação de Cuidados em Farmácia. Encontra-se habilitado a intervir nas diferentes etapas do circuito do medicamento, desde a aquisição e receção, até ao armazenamento e dispensa ao utente, concretamente:

Análises e ensaios farmacológicos; Interpretação da prescrição terapêutica e de fórmulas farmacêuticas; Preparação, identificação e distribuição de fármacos; e Controlo da conservação, distribuição e stocks de medicamentos e outros produtos.

A utilização de medicamentos nas sociedades modernas é um bem indiscutível que permite dar resposta às necessidades e exigências das populações, contribuindo para uma melhoria significativa da sua qualidade de vida.

Assim sendo a participação dos Técnicos de Farmácia nas equipas de saúde contribui de forma decisiva para um sistema de saúde mais eficaz, e de qualidade de forma a promover uma utilização racional e segura do medicamento.

PROVAS DE INGRESSO

- » (cód. 02) Biologia e Geologia ou
 - » (cód. 02) Biologia e Geologia e (cód. 07) Física e Química ou
 - » (cód. 02) Biologia e Geologia e (cód. 16) Matemática
- (classificação mínima de 95 pontos)

PRÉ-REQUISITOS

- » Questionário Individual de Saúde/Atestado Médico.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

- » 4 anos

GRAU CONFERIDO

- » Licenciatura

FISIOLOGIA CLÍNICA

A licenciatura em Fisiologia Clínica (FC) Confere qualificação para o exercício profissional autónomo, correspondente ao conteúdo funcional das atuais profissões de Cardiopneumologia (CA) e Neurofisiologia (NE) (Decreto-Lei n.º 564/99 e Despacho n.º 9363/2014). Esta Licenciatura visa formar profissionais com conhecimentos e competências para um desempenho profissional de excelência, no âmbito da CA e da NE; conferindo um acesso à profissão semelhante ao registado nos restantes países europeus. O exercício profissional de um Licenciado em FC abrange as seguintes técnicas: Espirometria, Pletismografia, Estudo da difusão, Gasimetria, Pressões máximas respiratórias, Prova de esforço Cardiorrespiratório e Broncomotricidade, Oscilometria de Impulso, Ventilação Mecânica não Invasiva, Electrocardiografia de repouso/esforço e dinâmica, Ultrasonografia Cardíaca/Cerebrovascular/Vascular Periférica, Monitorização Ambulatória da Pressão Arterial, Velocidade de Onda de Pulso, Tonometria por Aplanação, Estudos Hemodinâmicos e Electrofisiológicos Cardíacos, Pacing e Cardiodesfibriladores, Tecnologia Extracorporal Cardíaca, Eletroencefalograma, Polissonografia e demais Estudos do Sono, Monitorizações Vídeo-EEG, Monitorizações de Longo Termo na Epilepsia, Monitorizações Intraoperatórias, Teste Tilt e Wada, Potenciais Evocados Somatossensitivos, Visuais e Auditivos do tronco cerebral, Potenciais Cognitivos, Estudos de Condução Nervosa, EMG, Estudos de Motilidade Digestiva e Urodinâmica. As áreas de intervenção de um Licenciado em FC incluem Hospitais, Centros de Saúde, Clínicas, Docência, Investigação, entre outros.

PROVAS DE INGRESSO

- » (cód. 02) Biologia e Geologia
- (com a classificação mínima de 95 pontos)

PRÉ-REQUISITOS

- » Atestado médico comprovando o cumprimento do pré-requisito do Grupo A.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

- » 4 anos

GRAU CONFERIDO

- » Licenciatura

FISIOTERAPIA

O fisioterapeuta atua na identificação, prevenção, recuperação, reeducação, habilitação e reabilitação de incapacidades originadas por disfunções físicas, do foro funcional músculoesquelético, cardiovascular, respiratório e neurológico entre outros, e disfunções psíquicas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida, concebendo programas, selecionando, planificando e utilizando técnicas, modalidades educativas e terapêuticas específicas baseadas no movimento, nas terapias manipulativas e meios físicos e naturais, escolhidas a partir da análise e avaliação do movimento e da postura.

PROVAS DE INGRESSO

- » (cód. 02) Biologia e Geologia e (cód. 07) Física e Química ou
 - » (cód. 02) Biologia e Geologia e (cód. 19) Matemática A
- (classificação mínima de 95 pontos)

PRÉ-REQUISITOS

- » Questionário Individual de Saúde/Atestado Médico.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

- » 4 anos

GRAU CONFERIDO

- » Licenciatura

IMAGEM MÉDICA E RADIOTERAPIA

A Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia confere qualificação para o exercício profissional independente e autónomo, correspondente ao conteúdo funcional das atuais profissões de Radiologia (RD), Radioterapia (RT) e de Medicina Nuclear (MN), descritas no Decreto-Lei n.º 138/2014 de 21 de julho. Tem por objetivo formar profissionais com conhecimentos, aptidões e competências para um desempenho profissional de excelência, nomeadamente no âmbito das atividades praticadas nas diferentes áreas imagiológicas e terapêuticas das RD, RT e MN. Este ciclo de estudos confere um acesso à profissão semelhante ao registado nos restantes países europeus (nível 6 do quadro europeu de qualificações), fato que permite ao profissional exercer no espaço europeu e mundial. Este Licenciado poderá atuar no âmbito da radiologia clínica (nas áreas de diagnóstico e terapêutica), da radioterapia (tratamento dos doentes utilizando radiações ionizantes) e da Medicina Nuclear (realização de exames de diagnóstico e terapêutica, quer através de técnicas de aquisição de informação e/ou imagens, quer através de técnicas de radioimunoensaio). Neste contexto integra equipas multidisciplinares que laboram em instituições de prestação de cuidados de saúde, públicas e privadas, tais como hospitais, centros de saúde, clínicas, entre outros. Pode também atuar de uma forma mais independente em empresas, centros desportivos e ainda exercer, funções docentes e de investigação, em Instituições de Ensino Superior.

PROVAS DE INGRESSO

- » (cód. 02) Biologia e Geologia e
 - » (cód.07) Física e Química ou (cód.16) Matemática
- (classificação mínima de 95 pontos)

PRÉ-REQUISITOS

- » Atestado médico comprovando o cumprimento do pré-requisito do Grupo A e declaração médica comprovativa de que o candidato não possui dispositivos metálicos ou prótese interna ferromagnética.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

- » 4 anos

GRAU CONFERIDO

- » Licenciatura

SAÚDE AMBIENTAL

O técnico de saúde ambiental é um profissional habilitado com o grau de licenciatura que aplica os princípios fundamentais da saúde ambiental ao diagnóstico, avaliação, prevenção, controlo e à gestão dos fatores ambientais que afetam a saúde das populações. Esta intervenção é efetuada a diferentes níveis: habitacional, escolar, industrial e serviços. O profissional desenvolve atividades de identificação e caracterização de fatores de risco para a saúde originados no meio ambiente (ar, alimentos, água, resíduos, solos, entre outros), planeia e realiza ações de prevenção e promoção da saúde e ações de controlo e vigilância de sistemas, estruturas e atividades com interação no ambiente e na saúde.

O plano curricular do curso está organizado segundo três grandes áreas do conhecimento: a Saúde Pública, o Ambiente e Qualidade de Vida e, a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

PROVAS DE INGRESSO

» (cód. 02) Biologia e Geologia
(classificação mínima de 95 pontos)

PRÉ-REQUISITOS

» Questionário Individual de Saúde/
Atestado Médico.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

» 4 anos

GRAU CONFERIDO

» Licenciatura

TERAPIA DA FALA

A Terapia da Fala, como meio de intervenção específico para a Comunicação, Linguagem, Fala e Deglutição, surgiu nos Estados Unidos da América (EUA), para reabilitação dos soldados de duas guerras dos EUA (II Guerra Mundial e Vietname). Era uma terapia virada para a recuperação de capacidades perdidas em utentes adultos e virada essencialmente para a recuperação da Fala.

Atualmente, o campo de atuação de um Terapeuta da Fala (TF) é substancialmente mais alargado, abrangendo todas as alterações de Linguagem, de Comunicação e de Interação de utentes de todas as idades e ainda alterações na Deglutição ou associadas. Apesar de haver constante evolução no campo da reabilitação, o Terapeuta da Fala foi chamado para integrar equipas ligadas à reeducação de crianças com problemas de Comunicação, de Linguagem e de Fala. Por outro lado, a própria área da Fala foi subdividida, nas subáreas de Articulação, de Voz ou de Débito Vocal, Encontramos, actualmente, TF's em Equipas de Intervenção Precoce, em Equipas da Área Educativa de crianças e jovens, nomeadamente nos Núcleos de Surdos ou nas Unidades de Apoio à Multideficiência, em Equipas de Reabilitação para crianças e/ou adultos e áreas específicas, como a Otorrinolaringologia (problemas de audição, de voz, ...), a Ortodontia, a Pediatria, a Psiquiatria, a Cirurgia Plástica reconstrutiva dos órgãos envolvidos na produção de Fala ou a Neurologia, em centros de apoio à população júnior e sénior ou ainda em unidades de Cuidados Continuados.

PROVAS DE INGRESSO

» (cód. 02) Biologia e Geologia
(classificação mínima de 95 pontos)

PRÉ-REQUISITOS

» Questionário Individual de Saúde/Atestado Médico; Atestado de Ausência de perturbações de linguagem e/ou fala e domínio da língua portuguesa tal como é falada e escrita em Portugal.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

» 4 anos

GRAU CONFERIDO

» Licenciatura

→ LICENCIATURA

TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional é o tratamento de condições de saúde que afetam o desempenho das pessoas em qualquer fase da vida através do envolvimento em atividades significativas, com o objetivo de lhes proporcionar o seu máximo nível de funcionalidade e de independência nas ocupações em que desejam participar.

O Terapeuta Ocupacional avalia as funções sensoriais, perceptivas, físicas e sociais do indivíduo, bem como os fatores ambientais que influenciam o seu desempenho nas atividades; identifica as áreas de disfunção e envolve o indivíduo num programa estruturado de atividades significativas de forma a ultrapassar as dificuldades proporcionadas pela sua condição de saúde. As atividades seleccionadas são-no de acordo com as necessidades pessoais, sociais, culturais e económicas e refletem os fatores ambientais que orientam a vida do indivíduo.

PROVAS DE INGRESSO

» (cód. 02) Biologia e Geologia
(classificação mínima de 95 pontos)

PRÉ-REQUISITOS

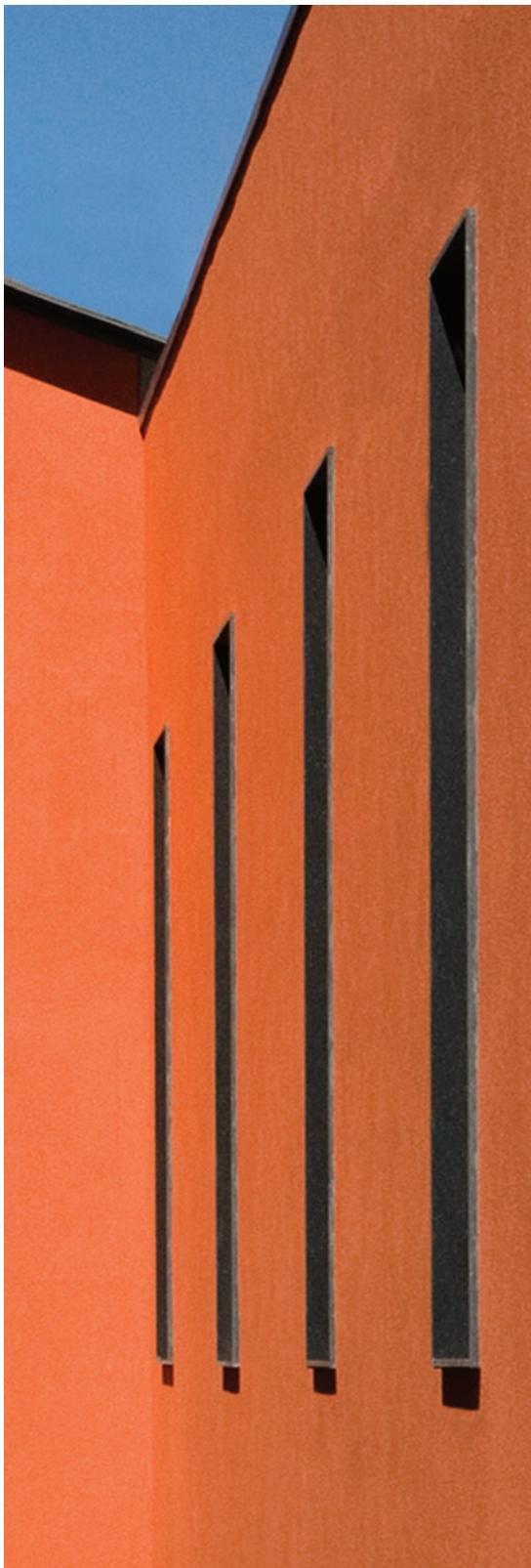
» Questionário Individual de Saúde/
Atestado Médico.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

» 4 anos

GRAU CONFERIDO

» Licenciatura



ACONSELHAMENTO E INFORMAÇÃO EM FARMÁCIA

O curso de Mestrado em Aconselhamento e Informação em Farmácia tem como principais objetivos formar profissionais especializados com os conhecimentos e competências necessárias à prestação de um aconselhamento responsável, aquando da dispensa de medicamentos e demais produtos de saúde, concretamente ao nível das Farmácias de Oficina e dos Postos de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica Obrigatória, contribuindo, de forma determinante, para a sua utilização consciente e racional.

BIOQUÍMICA EM SAÚDE

Pretende-se com o presente 2º ciclo em Bioquímica em Saúde, desenvolver competências no âmbito da Bioquímica Avançada de profissionais de Saúde, ou de outros profissionais de áreas afins, de modo a potenciar o seu enriquecimento profissional e académico. De acordo com a presente proposta este curso poderá ser dirigido para as áreas de diagnóstico e terapêutica que são competência dos profissionais formados ao nível do 1º ciclo em cursos de Tecnologias da Saúde.

O curso de Mestrado de Bioquímica em Saúde, sendo um curso atual, possui uma componente forte, e diferenciadora de outros cursos congêneres, na área da biologia de sistemas e ómicas (Genómica, Proteómica e Metabolómica, na Citómica, na Farmacogenómica e na Bioinformática). Além disso, o curso de Bioquímica em Saúde, apresenta uma forte componente clínica que também o diferencia da outros mestrados congêneres, nomeadamente a Patologia Molecular, a Patologia Clínica, a Imunohistoquímica, a Bioquímica Clínica, o Diagnóstico Molecular entre outros. O curso apresenta ainda um percurso no âmbito da Biotecnologia, direcionado para a biotecnologia ambiental, alimentar e farmacêutica, com uma componente bioinformática, química e microbiológica para a biotecnologia. Outra característica diferenciadora deste mestrado, é a possibilidade de os estudantes definirem o seu percurso académico, através da especialização em bioquímica aplicada, uma vez que podem escolher todas disciplinas no 3º trimestre dos ramos em funcionamento. O curso de Bioquímica em Saúde está, desta forma, organizado em 3 ramos de especialização, nomeadamente o ramo de Bioquímica Clínica e Metabólica, Bioquímica Aplicada e Biotecnologia.

DESTINATÁRIOS

Titulares do grau de licenciado ou equivalente em cursos da área das ciências da vida e da saúde.

FISIOTERAPIA

O Mestrado em Fisioterapia foi concebido e planificado de acordo com os princípios proclamados na declaração de Bolonha daí extraíndo os conceitos de aprendizagem centrada no estudante e o sistema *European Credit Transfer System* para avaliar o esforço realizado pelo estudante nesse processo de aprendizagem. Ele assenta no conhecimento aprofundado de importantes domínios da Fisioterapia, e das outras áreas de conhecimento que suportam a sua prática tais como as ciências funcionais, ciências morfológicas, biomecânica, psicologia, física, bioestatística e farmácia. Na sua estrutura, o curso terá no 1º ano um primeiro trimestre comum às cinco opções. No final deste primeiro trimestre os alunos serão distribuídos por cinco opções de especialização. O segundo ano será constituído por Estágio e relatório final com o total de 30 créditos. O mestrado em fisioterapia terá pois no total 90 créditos.

Opções de especialização:

- > Fisioterapia Neurológica
- > Fisioterapia no Desporto
- > Fisioterapia Cardiorespiratória
- > Fisioterapia na Comunidade
- > Terapia Manual Ortopédica

GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES – GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE

O Mestrado em Gestão das Organizações aposta na flexibilidade e na otimização dos recursos dos quatro Institutos Politécnicos da Região Norte, membros da Associação dos Politécnicos do Norte de Portugal (APNOR), como forma de potenciar a eficiência e a racionalidade, valorizando os recursos científicos e pedagógicos em favor da qualidade de ensino.

Este mestrado destina-se a participantes que pretendam aprofundar a sua formação de base ou adquirir competências em gestão, dotando-os de conhecimentos técnica e cientificamente avançados em domínios da gestão, bem como em áreas de especialização. Para além de uma formação de base em Gestão, são oferecidas especializações de natureza profissional de acordo com o perfil e necessidades (pessoais e/ou profissionais) dos potenciais alunos, em três ramos distintos: Gestão Pública; Gestão de Unidades de Saúde e Gestão de Empresas.

HIGIENE E SEGURANÇA NAS ORGANIZAÇÕES

O domínio da segurança e saúde no trabalho é visto como um elemento fundamental para o sucesso das organizações. Estas devem integrar técnicos com competências específicas que permitam desenvolver e coordenar atividades de prevenção, proteção e controlo dos riscos profissionais.

Considerando a necessidade de formar quadros superiores qualificados e altamente diferenciados, a área Técnico-Científica da Saúde Ambiental promove o ciclo de estudos em Higiene e Segurança nas Organizações, conferindo o grau de Mestre. Esta formação avançada está orientada para as necessidades do mercado de trabalho, dotando o profissional/estudante com conhecimentos e competências necessárias para responder a exigências legais e promover a integração da segurança e saúde no trabalho no modelo global de gestão das organizações.

ÁREAS DE ESTUDO

Gestão da Prevenção
Sistemas Integrados de Gestão
Gestão de Risco
Higiene Ocupacional
Segurança no Trabalho
Organização de Emergência
Ergonomia
Acessibilidade
Sustentabilidade
Saúde Escolar
Segurança Alimentar

DESTINATÁRIOS

Titulares do grau de licenciatura em Saúde Ambiental ou outros titulares de licenciatura nas áreas das Ciências da Vida, das Ciências da Saúde e das Engenharias, ou da área da Educação.

TERAPIA OCUPACIONAL

Este Ciclo de Estudos foi desenvolvido para responder às necessidades dos Terapeutas Ocupacionais que desejam desenvolver competências específicas avançadas adequadas às funções que a sua área de especialização exige.

Definiram-se quatro áreas de especialização em Terapia Ocupacional (TO):

- > TO em Gerontologia
- > TO em Saúde Mental
- > TO em Crianças e Jovens
- > TO em Reabilitação Física

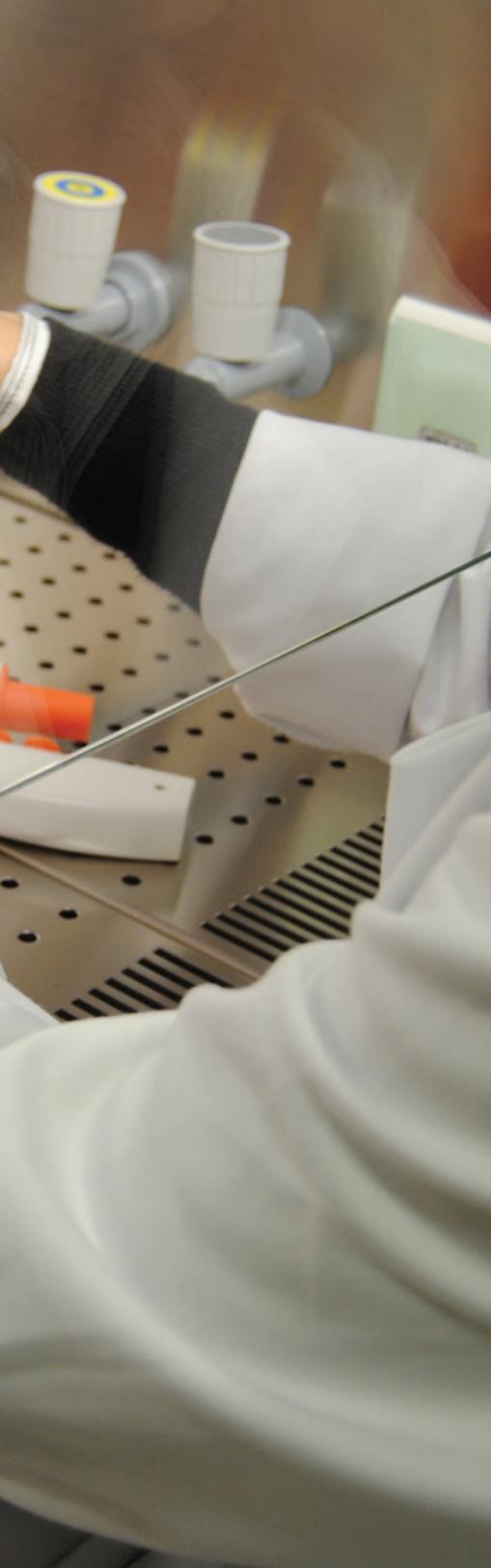
→ PÓS-GRADUAÇÕES

A ESTSP dispõe de um pacote de ofertas formativas no âmbito de cursos pós-graduação, sendo algumas destas conferidas pela frequência com aproveitamento do primeiro ano de um dos cursos de mestrado ministrados pela ESTSP, concedendo um diploma de especialização. Adicionalmente, a ESTSP disponibiliza outros sete cursos Pós-Graduações, nomeadamente:

- >> Avaliação Urodinâmica do Aparelho Urinário Inferior
- >> Empreendedorismo Social
- >> Curso de Especialização em Proteção e Segurança contra Radiações
- >> Homeopatia
- >> Naturopatia
- >> Fitoterapia
- >> Fisioterapia na Promoção de Saúde







→ INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- » **CISA**
Centro de Investigação em Saúde e Ambiente
- » **CEMAH**
Centro de Estudos do Movimento e Atividade Humana
- » **LABRP**
Laboratório de Reabilitação Psicossocial

→ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

→ GABINETE DE APOIO AO ESTUDANTE

→ PROGRAMAS INTERNACIONAIS

→ GRUPOS ACADÉMICOS

CISA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE E AMBIENTE

Núcleo de investigação da ESTSP que visa a implementação, desenvolvimento e promoção de áreas de investigação básica e aplicada no âmbito das Ciências da Saúde e Ambiente.

PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- » Participar na formação pré-graduada existente na Escola, fornecendo competências que elevem a competitividade dos seus formandos;
 - » Criar estruturas e meios que permitam à ESTSP dar formação pós-graduada em Ciências e Tecnologias ligadas à Saúde;
 - » Desenvolver atividades de investigação que contribuam para o perfil científico da Escola, permitindo a sua participação em programas de formação, mobilidade e de investigação em parceria com outras instituições;
 - » Promover ações de divulgação científica e técnica que visam alertar e informar a comunidade para os problemas associados à Saúde e ao Ambiente;
 - » Colaborar com outras instituições na promoção dos valores subjacentes à Ética Ambiental.
-

CEMAH

CENTRO DE ESTUDOS DO MOVIMENTO E ATIVIDADE HUMANA

O Centro de Estudos do Movimento e Atividade Humana, com sigla CEMAH, é constituído ao abrigo das normas e regulamentos em vigor no IPP, e tem a Escola Superior de Tecnologia de Saúde do Porto como instituição de acolhimento.

PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- » Promover a qualificação de alto nível de profissionais de saúde, estimulando a produção e difusão de conhecimento no âmbito específico do seu objeto de conhecimento, num quadro de referência internacional;
- » Estimula a formação científico-tecnológica dos seus investigadores e docentes, em diferentes níveis e ramos de especialização, bem como dos estudantes, futuros profissionais
- » Desenvolver atividades de ligação à sociedade, em particular nos domínios de interesse e actuação do CEMAH, designadamente de produção, difusão e transferência de conhecimento, numa perspetiva de valorização económica do conhecimento científico
- » Promover e organizar ações de apoio à difusão da cultura científica e tecnológica, constituindo e disponibilizando os recursos necessários a esses fins.

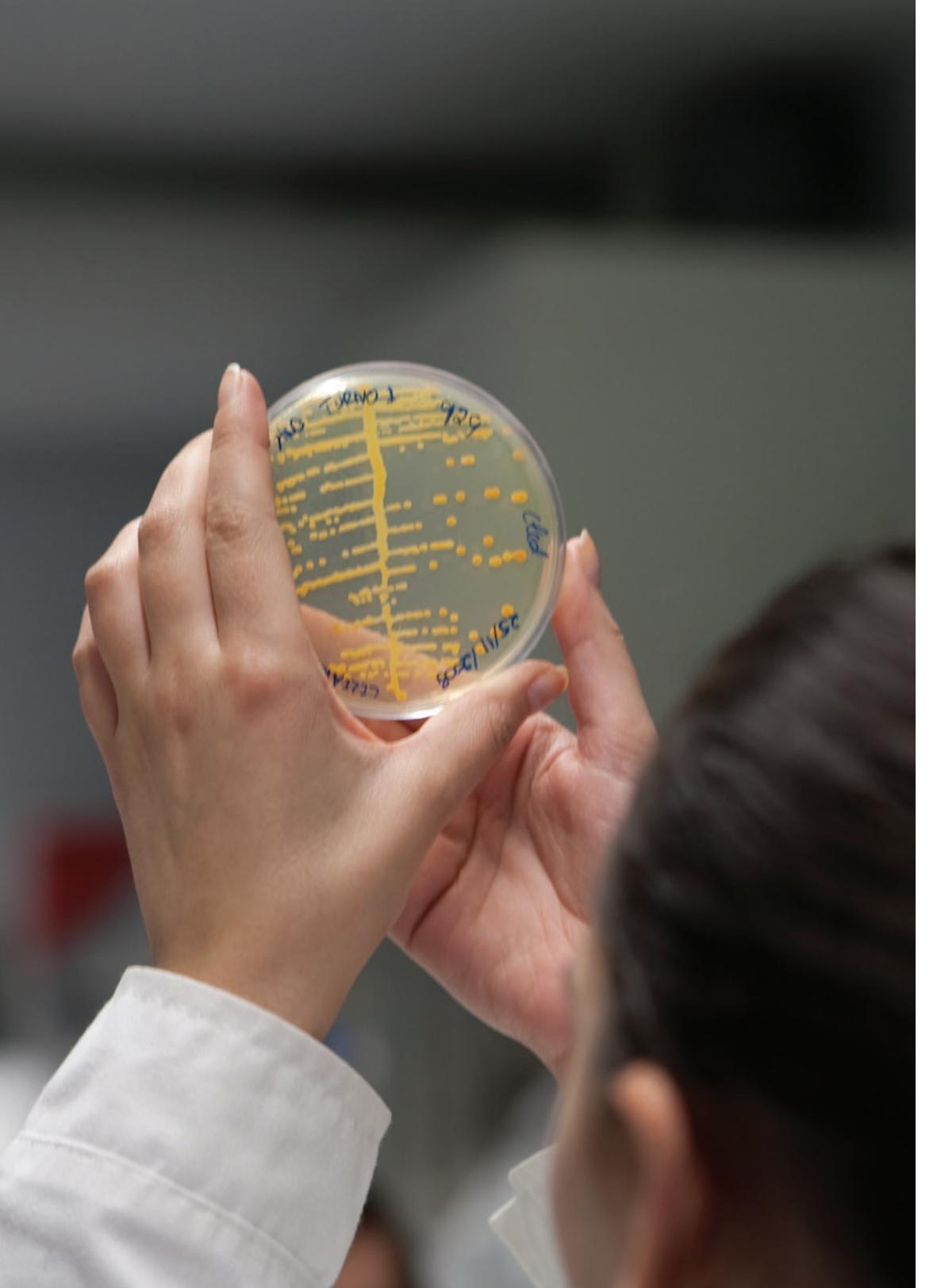
LABRP

LABORATÓRIO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

O Laboratório de Reabilitação Psicossocial foi aprovado pelos Conselhos Científicos da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto em dezembro de 2008. Localiza-se na FPCE-UP e está equipado com material cedido pelas duas escolas. Tem direção conjunta de António José Marques (ESTS-IPP) e Cristina Queirós (FPCE-UP). É um espaço de intervenção, investigação, educação e formação, dedicado à promoção da funcionalidade, da inserção social e da qualidade de vida das pessoas com incapacidades psiquiátricas e outras em situação de exclusão social. Todas as atividades são orientadas pelos valores e princípios mais actuais da Reabilitação Psicossocial e pelo pressuposto que as pessoas com incapacidades psiquiátricas e outras em situação de exclusão social devem ter acesso a um estilo de vida com oportunidades, objetivos e aspirações idênticas a qualquer outro cidadão.

PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- >> Promover a formação qualificada de profissionais de saúde, no âmbito da reabilitação de pessoas com incapacidades psiquiátricas e outras em situação de exclusão social;
- >> Desenvolver projetos de investigação orientados para a produção e disseminação de conhecimentos relacionados com a compreensão de todas as determinantes do processo de «recovery» de pessoas com incapacidades psiquiátricas e outras em situação de exclusão social;
- >> Implementar ações de reabilitação e de promoção da qualidade de vida e inserção social de pessoas com incapacidades psiquiátricas e outras em situação de exclusão social, centradas no desenvolvimento das competências funcionais e de recursos de suporte à sua integração e no combate ao estigma e a todos os fatores indutores de exclusão social;
- >> Promover a difusão e a compreensão das especificidades da Reabilitação Psicossocial, em articulação estreita com outros agentes envolvidos nesta problemática, em particular os integrados na rede de referência de cuidados de psiquiatria e saúde mental nacional.



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Dando seguimento ao consagrado na missão e estatutos da ESTSP, encetam-se atividades com o intuito de prevenir a doença e promover a saúde. Assim, é dado especial relevo à intervenção e educação comunitária, nomeadamente através rastreios e ações de educação para a Saúde junto de públicos tão diversos que abrangem desde as comunidades escolares a programas com idosos, passando por públicos com diversas necessidades especiais.

Para tal a ESTSP possui uma Clínica Pedagógica que dispõe de uma Unidade Móvel que é mobilizada para dar resposta a estas ações. Para além da política de aproximação e deslocação/imersão nas comunidades, contempla-se também a realização de ações desta natureza dentro das próprias instalações da ESTSP.

Em toda esta vertente de prestação de serviços conta-se com a participação ativa tanto de docentes como de estudantes.

GABINETE DE APOIO AO ESTUDANTE

Serviço de Consulta Psicológica e Desenvolvimento Humano (SCPDH)

- » O Serviço de Consulta Psicológica e Desenvolvimento Humano (SCPDH) insere-se no Gabinete de Apoio ao Aluno (GAP) da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto.
- » Tem como objetivo prestar serviços a toda a comunidade escolar intervindo a nível preventivo, remediativo e desenvolvimental nas diversas áreas psicológicas da clínica, da saúde e do domínio escolar. O SCPDH presta consulta individual, intervenções em grupo, ações de formação, divulgação de informação, entre outros.
- » Planeamos a nossa ação tendo como alvo de intervenção a pessoa na sua dimensão biopsicossocial.

PROGRAMAS INTERNACIONAIS

PROGRAMAS EUROPEUS DE FORMAÇÃO E MOBILIDADE DE ESTUDANTES

A ESTSP participa nos programas Europeus de formação e mobilidade de estudantes e professores, permitindo o incremento da dimensão Europeia dos estudos e fomentando o intercâmbio cultural no contexto de internacionalização de programas e alargamento de mercado de trabalho.

Estão estabelecidos, neste momento, mais de 50 contratos bilaterais com instituições estrangeiras para mobilidade de estudantes, docentes e Staff (<http://www.estsp.ipp.pt/index.php/erasmus>).

Através do Programa Sócrates-Erasmus há possibilidade de mobilidade de estudantes, docentes e staff entre Instituições de Ensino Superior da Comunidade Europeia.

Para além do programa ERASMUS existe também possibilidade de realizar intercâmbios com o Brasil entre outros países.

TUNA FEMININA

“A Tuna Feminina da ESTSP surge no ano de 1996 com um grupo de elementos que tinham em comum o gosto pela música e pela boémia. Constituída por alunas dos vários cursos da ESTSP, este grupo une a boa disposição e o espírito académico de uma forma saudável e responsável, levando a música por muitas Ruas de Portugal.

Desde 2005 que a TeSuna organiza o seu Festival de Tunas Femininas designado por Tun'elaS, tendo-se realizado o ano passado, no Auditório Magno do Isep, a sua sexta edição, o “6º Tun'elaS”.

A TeSuna conta actualmente, com 45 elementos ativos que com amizade e motivação continuarão este longo caminho de trabalho e dedicação, com o principal objetivo de representar a nossa Escola e a cidade que nos viu nascer.

Este é o espírito da TeSuna marcado por várias gerações!”

TUNA MASCULINA

“Fundada a 11 de Novembro de 1995, por um pequeno grupo de estudantes, amantes da música e da vida Académica, a Tuna TS percorreu já milhares de quilómetros a espalhar o seu nome e o da instituição à qual pertence. Uma pequena amostra, apenas, daquilo que a Tuna representa. O que ela significa tanto para os seus elementos como para aqueles que são brindados com a sua luz, cor, alegria e música. Muita música. Mas o fenómeno ultrapassa tudo isso. Converte-se em algo mais. Mais do que guitarras e bandolins, trajes negros e estandartes, a Tuna assume uma forma só. A Tuna respira, a Tuna pensa, a Tuna vive. A Tuna é uma pessoa!

Esta Tuna. A nossa Tuna. A vossa Tuna. A Tuna TS!”



POLITÉCNICO DO PORTO

PRESIDÊNCIA

Rua Dr. Roberto Frias, 712
4200-465 Porto
T. 225 571 000 › F. 225 020 772
www.ipp.pt › ipp@ipp.pt

ISEP

INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO

Rua Dr. Bernardino de Almeida, 431
4249-015 Porto
T. 228 340 500 › F. 228 321 159
mail@isep.ipp.pt › www.isep.ipp.pt

ISCAP

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Rua Jaime Lopes Amorim s/n
4465-004 São Mamede de Infesta
T. 229 050 000 › F. 229 025 899
instituto@iscap.ipp.pt › www.iscap.ipp.pt

ESE

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Rua Dr. Roberto Frias, 602
4200-465 Porto
T. 225 073 460 › F. 225 073 464
ese@ese.ipp.pt › www.ese.ipp.pt

ESMAE

ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA, ARTES E ESPECTÁCULO

Rua da Alegria, 503
4000-045 Porto
T. 225 193 760
esmae@esmae.ipp.pt › www.esmae.ipp.pt

ESEIG

ESCOLA SUPERIOR DE ESTUDOS INDUSTRIAIS E DE GESTÃO

Rua D. Sancho I, 981
4480-876 Vila do Conde
T. 252 291 700 › F. 252 291 714
geral@eseig.ipp.pt › www.eseig.ipp.pt

ESTGF

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE FELGUEIRAS

Rua do Curral, Casa do Curral, Margaride
4610-156 Felgueiras
T. 255 314 002 › F. 255 314 120
correio@estgf.ipp.pt › www.estgf.ipp.pt

ESTSP

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DO PORTO

Rua de Valente Perfeito, 322
4400-330 Vila Nova de Gaia
T. 222 061 000 › F. 222 061 001
geral@estsp.ipp.pt › www.estsp.ipp.pt

SASIPP

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DO IPP

Rua Dr. Roberto Frias, 712
4200-465 Porto
T. 225 573 710 › F. 225 573 719
info@sas.ipp.pt